



EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DA ENFERMAGEM NAS FASES DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Bruna Cristina Silva Andrade ², Ana Karoline Moreira ¹, Valwenderson Ricardo Pereira Santos ², Agnes Cely Silva Sanches ¹, Raimundo Marcos dos Santos Neto ², Rebeca da Rocha Gomes ², Andressa Bastos e Bastos ¹, Terezinha Carvalho De Souza ¹, Jaqueline Sousa Diniz ¹, Ana Carolina Sampaio Calvet ¹, Anne Caroline Rodrigues Aquino ², Valéria Pereira Campos ¹, Luiza Maria Nóvoa de Moraes ⁴, Heloisa Rosário Furtado Oliveira Lima ⁵, Polianna Costa Bortolon Melo ⁴, Elza Lima da Silva ³, Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes ³.

Universidade Federal do Maranhão.

INTRODUÇÃO

As responsabilidades do enfermeiro no processo de doação de órgãos para transplante perpassam pelas várias etapas a saber: identificação do potencial doador, notificação, avaliação, informação do doador efetivo, seleção dos receptores, identificação das equipes transplantadoras, retirada dos órgãos, liberação do corpo.

RESUMO DO CASO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades de extensão da Liga Acadêmica de Tanatologia da Universidade Federal do Maranhão foram desenvolvidas no ano de 2019, em um hospital público de urgência e emergência e um Hospital Universitário (HU) de São Luis – MA, acompanhadas por preceptores da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). Observaram-se várias etapas do processo de doação, como a busca ativa nas unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico e enfermarias, visita multiprofissional nos leitos de confirmação ou suspeita de ME, realização de exames clínicos em pacientes com protocolo de ME aberto, acolhimento e entrevista familiar, dinâmica de comunicação da CIHDOTT com a Central de Transplante e captação de órgãos e tecidos. Acompanhou-se três suspeitas de ME nas quais os protocolos não foram abertos devido condições clínicas e terapêuticas que não permitiam a realização dos testes. No entanto, observou-se a realização dos exames clínicos em dois pacientes com protocolo aberto, e um deles apresentou atestação da ME após o exame complementar. Seguiu-se então para a entrevista familiar, onde estavam presentes 12 membros familiares que aceitaram fazer a doação dos órgãos. A captação dos rins, fígado, baço e córneas foi realizada no HU. Após o preparo do corpo, o mesmo foi entregue aos familiares, pela equipe da CIHDOTT, no necrotério da instituição.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Morte encefálica. Busca ativa